

Discurso ministro Edson Fachin em 05 de maio de 2022

A Justiça Eleitoral mostrou toda a força que tem nessa reta final do cadastro eleitoral para as Eleições 2022, encerrado no dia de ontem. Nos últimos 31 dias, foram registrados 8.951.527 (oito milhões novecentos e cinquenta e um mil, quinhentos e vinte e sete) pedidos de forma presencial nos cartórios pelo sistema Elo e de forma virtual pelo Título Net.

E é com muito orgulho e satisfação que anuncio agora resultado parcial de todo esse esforço, que superou todos os recordes já registrados pela Justiça Eleitoral.

Ao fazer esse anúncio, aproveito para agradecer aos milhares de servidoras e servidores, colaboradoras e colaboradores da Justiça Eleitoral, espalhados em todos os cantos do Brasil que, como sempre, atuaram com afinco para garantir que brasileiras e brasileiros possam exercer o direito ao voto. Somente ontem, em mais uma demonstração da capilaridade, da competência e do compromisso com a democracia, essas pessoas que fazem a Justiça Eleitoral realizaram 1.738.808 (um milhão, setecentos e trinta e oito mil, oitocentos e oito) atendimentos, seja nos cartórios eleitorais, seja pela internet. Uma atuação nunca antes vista, como podemos perceber, os números são impressionantes. E sem cada um de vocês isso não seria possível.

Vimos, como há muito não se via, um país unido pelo bem e fortalecimento da democracia. Por isso, agradeço a cada um, influenciador ou não, famoso ou não, brasileiro ou não, jovem ou não, que criou conteúdos nas redes sociais para chamar a atenção de todos para a regularização do título. Houve também aqueles que foram além do virtual e disponibilizaram conhecimento, tempo, computadores e acesso à internet para viabilizar o atendimento remoto de tantos que precisam de ajuda.

Por fim, agradeço o trabalho incansável dos profissionais da imprensa, fundamentais nessa divulgação. Lembrando que nesta semana foi celebrado o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa e destaco a importância de ela ter livre acesso à informação e de poder exercer o seu papel. Agradeço aos parceiros da Justiça Eleitoral no combate a desinformação que foram além do formado em acordo e elaboraram ações em conjunto com o TSE para levar a todas e todos informação de qualidade por meio de mensagens, páginas especiais e iniciativas inéditas de diversos tipos. E também as empresas que, mesmo sem oficializar acordos com o TSE, também entraram na corrente e entregaram exemplo e valores de cidadania aos seus clientes e colaboradores.

Obtivemos, também na noite de ontem, dados preliminares referentes aos alistamentos de jovens eleitores no Brasil nos quatro primeiros meses desse ano. A juventude brasileira foi convocada a participar das eleições em outubro e a resposta foi impressionante. Bom lembrar que a Justiça Eleitoral sempre realiza campanhas de conscientização e incentivo ao eleitorado como um todo, em especial aos jovens, por meio da mídia e nas escolas. Desta vez, o que vimos foi a sociedade brasileira mobilizada pela democracia.

Mas vamos aos dados parciais: entre janeiro e abril deste ano o país ganhou 2.042.817 (dois milhões quarenta e dois mil oitocentos e dezessete) novos eleitores na faixa etária de 16 e 18 anos, que no dia 2 de outubro poderão comparecer às urnas para exercer o nobre e digno direito do voto.

Esse número representa um aumento de 47,2% em relação ao mesmo período em 2018 e de 57,4% quando comparada aos quatro primeiros meses do ano de 2014. Um reflexo da mobilização encabeçada pelo TSE durante a semana do Jovem Eleitor, realizada de 14 a 18 de março, e que teve adesão espontânea da sociedade brasileira ao movimento.

O engajamento da sociedade foi refletido em números. Em março deste ano o Brasil contou com o ingresso de 522.471 novos eleitores de 16 a 18 anos. Em abril esse número saltou para impressionantes 991.415 jovens com o primeiro título, um crescimento de 89,7% quando comparado ao mês de anterior.

Esse balanço ainda é parcial, pois agora a Justiça Eleitoral inicia a fase de processamento e resposta às solicitações. O perfil do eleitorado brasileiro, habilitado para comparecer às urnas em 2 de outubro, deve ser apresentado no mês de julho, seguindo o nosso calendário. Agora, temos um novo desafio: assegurar que todas essas pessoas que responderam ao nosso chamado para emitir e regularizar o título compareçam no dia 2 de outubro. E aqui faço um alerta específico para a outra ponta da tabela, ou seja, brasileiras e brasileiros com mais de 70 anos que, assim como os menores de 18, têm o voto facultado. Compareçam, exerçam seu direito. Não deixem de fazer valer a sua vontade pelo voto.

O processo eleitoral de 2022, está apenas começando. Esses números tão animadores também dão a dimensão da responsabilidade que temos em nossas mãos na organização do pleito que se avizinha. A população respondeu ao chamado da Justiça Eleitoral, que não medirá esforços para realizar eleições limpas, transparentes, com paz e segurança.